

Ministério da Educação

N

**IVERSIDADE FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA
DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I	
MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO	
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Curso: Letras Português – Francês	
Modalidade: Presencial	
Campus: Bacanga-São Luís	
Centro: Centro de Ciência Humanas	
Coordenador(a): Tarcyene Ellen Santos Muniz	
E-mail institucional: tarcyene.ellen@ufma.br	
Interstício (início e término): 2026.2-2028.1	
1. INTRODUÇÃO	
O curso de Letras constitui um dos pilares históricos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com origens que remontam à fundação da Faculdade de Filosofia de São Luís em 1953. Criado originalmente pelo Decreto nº 32.606/53, sua trajetória nasceu do esforço conjunto entre a Academia Maranhense de Letras e a Arquidiocese. Ao longo das décadas, a graduação evoluiu de um modelo misto de Bacharelado e Licenciatura para o foco exclusivo na Licenciatura, adaptando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais. Embora na configuração atual no sistema e-MEC esteja denominado como "Letras-Francês", fruto de um desmembramento administrativo ocorrido em 2010, o curso preserva institucionalmente sua identidade de dupla habilitação em Português e Francês. Caracterizado como uma Licenciatura presencial com funcionamento no turno matutino em São Luís, o curso oferece 20 vagas anuais sob regime letivo semestral. A estrutura acadêmica prevê um tempo de integralização que varia entre o mínimo de 9 e o máximo de 14 semestres, sustentado por uma matriz curricular robusta de 4.180 horas totais. Essa carga horária é estrategicamente distribuída para garantir tanto a formação pedagógica quanto o aprofundamento linguístico, destinando 1.230h ao Núcleo de Língua Portuguesa, 930h à Formação Geral, 700h ao Estágio Obrigatório, 600h ao Núcleo de Língua Francesa, além de 400h de Práticas Pedagógicas, 200h de Atividades Complementares e 120h para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todo esse conteúdo é organizado em quatro eixos temáticos fundamentais: Fundamentos de Formação Básica, Formação Específica em Língua Portuguesa, Formação Específica em Língua Francesa e Formação Pedagógica. O objetivo central desta formação é entregar à sociedade professores para a Educação Básica que sejam aptos a lidar com as linguagens de forma crítica, ética e interdisciplinar. Espera-se que o egresso seja capaz de atuar com sensibilidade diante da diversidade, contribuindo para a superação de processos de exclusão social, ao mesmo tempo em que utiliza novas tecnologias aplicadas ao ensino de línguas. Acima de tudo, o perfil profissional desenhado pelo curso busca a formação do professor que reflita permanentemente sobre sua própria prática, comprometido com a formação continuada e com a excelência do ensino de línguas e literaturas. Desde 2018, a situação acadêmica no tocante a permanência do discente no curso de Letras Português e Francês tem revelado um cenário preocupante quanto a expansão dos índices de retenção e evasão no curso. Observa-se que a taxa de ocupação de discentes no segundo semestre de 2024 resultou em um percentual de 100%, o que indica uma procura pelo curso por parte dos estudantes concluintes da educação básica que adentram à universidade. No entanto, ao analisar a série histórica de ingressantes apresentada pelo diagnóstico fornecido pela SQGRAD em 2026, na semana pedagógica de 2026.1 da instituição, contatou-se que do primeiro semestre de 2018 a segundo semestre de 2024, um percentual de ocupação que se aproximou de 60,00% em 2022.2	

chegando a 100,00% nos anos de 2018, 2019, 2021 e 2024. Pontua-se ainda que a média de preenchimento das vagas ofertadas nos últimos 4 anos e meio (tempo mínimo de integralização do curso) é de 85,56%, equivalente ao ingresso de setenta e sete discentes para 90 vagas. Tal percentual abaixo de 100,00% revela o não preenchimento de vagas ofertadas, o que influencia na taxa de ocupação de discentes (ativos e matriculados).

Ademais, o volume de demandas de ingressantes demonstra crescimento, a análise das taxas de reprovação, por sua vez, segundo os relatórios do SIGAA, aponta para uma melhora qualitativa no aproveitamento acadêmico ao longo do ano de 2025. Observa-se, ainda, uma redução expressiva de 44,8% no número total de reprovações, que caíram de 58 ocorrências em 2025.1 para 32 em 2025.2.

Contudo, persistem alguns pontos nevrálgicos que demandam atenção estratégica da gestão institucional:

1. Disciplinas de base teórica: Observou-se que no início de 2025, houve uma concentração de reprovações em disciplinas do ciclo básico, tais como, Fundamentos de Linguística I, Teoria da Literatura I e Leitura e Produção Textual. Contudo, em termos quantitativos, o número de reprovações representou: 3 discentes em Fundamentos de Linguística I, 3 em Teoria da Literatura I e 2 em Leitura e Produção Textual. Esses índices considerados em conjunto não representam um quadro elevado de reprovação, mas antes situações pontuais que podem ser objeto de monitoramento e acompanhamento permanente e pedagógico ao longo do primeiro ano do curso;
2. Núcleo de língua francesa: A área de Fonética e Fonologia e as Interações Comunicativas continuam apresentando desafios pontuais de proficiência, impactando diretamente o fluxo curricular;
3. O desafio das línguas clássicas: A disciplina de Latim I emergiu como o principal ponto de retenção no segundo semestre, contabilizando sozinha 21,8% de todas as reprovações do período 2025.2. Embora o aproveitamento acadêmico tenha melhorado 44,8% em 2025, a retenção em Latim I (21,8% das reprovações) demonstra que o problema é estrutural e reside na base do curso, e não apenas no desempenho individual dos discentes.

Tal diagnóstico institucional, construído a partir da análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de 2018 e das discussões levantadas durante a semana pedagógica realizada no semestre 2026.1, apontam desafios críticos para a melhoria da qualidade de curso, tais como:

1. A desatualização normativa — O PPC vigente demanda adequação imediata às diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CP N°4 de 29 de maio de 2024, bem como à política de curricularização da extensão, com base na resolução N°2.503/CONSEPE de 1º abril de 2022;
2. Barreira linguística na formação inicial — A baixa oferta e a não obrigatoriedade da língua francesa nas escolas da educação básica, como previsto pela Lei vigente nº 13.415 de fevereiro de 2017 que promoveu alteração significativas no ensino de idiomas focando na flexibilização da escolha da língua estrangeira pela comunidade escolar, podem ser algumas das condições que têm provocado elevadas taxas de retenção e evasão em disciplinas que exigem conhecimento de língua francesa nos quatro primeiros semestres. Tal contexto de carência do contato do estudante com a língua francesa pode estar relacionada ao comprometimento do desempenho do discente nos conteúdos linguísticos nos primeiros períodos em que a matriz curricular concentra a maior parte da carga horária de língua estrangeira. Soma-se a tal problemática o período de adaptação dos discentes, de acordo com o documento de diagnóstico geral da UFMA, que evidencia a grande evasão nos três primeiros períodos dos cursos de graduação desta instituição;
3. Insuficiência do quadro docente em línguas clássicas e superlotação das turmas de latim — O diagnóstico acadêmico de 2025 revela que a elevada taxa de retenção na disciplina de Latim I no semestre 2025.2 não decorre exclusivamente da complexidade intrínseca do conteúdo. O fator determinante para este “gargalo” pode ser a insuficiência do quadro docente especializado, uma vez que um único professor absorve atualmente a demanda de todas as licenciaturas do curso de

Letras da UFMA. Esta configuração resulta em turmas superlotadas, o que inviabiliza o acompanhamento pedagógico individualizado e as práticas de tradução e análise linguística necessárias para o domínio de uma língua clássica. Portanto, a saturação da capacidade de atendimento do docente atual configura-se como um obstáculo ao pleno alcance da qualidade prevista no PPC de 2018 e à fluidez do percurso formativo dos discentes;

4. Déficit de letramento acadêmico e retenção no eixo de literatura e linguística em língua portuguesa. Conforme indicam os relatórios extraídos do SIGAA, observa-se certa concentração de retenções em disciplinas teóricas do eixo de formação básica e específica em Língua Portuguesa, como Fundamentos de Linguística I, Teoria da Literatura I e Leitura e Produção Textual. Ainda que, em termos absolutos, os números de reprovação não sejam elevados, o dado sugere a presença de dificuldades relacionadas à transição do discente para o nível de abstração próprio do trabalho acadêmico. Parte dos estudantes ingressa no curso com lacunas de leitura crítica e de escrita formal, o que pode impactar seu desempenho inicial nos referidos componentes curriculares.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1- Promover a reforma curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com base na Resolução CNE/CP Nº 4 DE 29 DE MAIO DE 2024, assegurando sua adequação às normas institucionais vigentes da UFMA;
- 2- Implementar estratégias estruturadas de apoio à proficiência em língua francesa, destinadas a reduzir os índices de retenção e evasão nos ciclos iniciais do curso;
- 3- Promover a adequação do quadro docente da área de Línguas Clássicas e Modernas para garantir a redução do rácio aluno/professor e a melhoria dos índices de aprovação no ciclo básico;
- 4- Possibilitar a integração entre a graduação e a pós-graduação para garantir a permanência do discente, por meio das ações de assistência estudantil, ações de ensino (tutoria e monitoria), e atividades de extensão e pesquisa.

3. METAS E INDICADORES

Meta 1: Atualização documental (PPC)

Indicador: Status de tramitação do PPC no SIGAA/CONSEPE.

Meta Parcial (Ano 2026 – julho de 2026): Finalização da PPC pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), aprovação no colegiado e no conselho de centro em junho de 2026 e no CONSEPE até 31 de julho de 2026.

Fonte do dado: Atas do NDE.

Meta 2: Melhoria do desempenho acadêmico em língua francesa

Indicador: Taxa de aprovação nas disciplinas de Língua Francesa I a IV.

Meta Parcial (Ano 1 - 2026): Aumento de até 10% na taxa de aprovação em relação ao ciclo anterior.

Meta Final (Ano 2- 2027): Aumento consolidado de até 15% na aprovação nestas disciplinas.

Fonte do dado: Relatórios da SQGRAD e SIGAA.

Meta 3: Formalizar junto ao Centro de Ciências Humanas (CCH) e a Pró-reitora de Ensino a necessidade de abertura de código de vaga para docente efetivo ou contratação imediata de professor substituto para as áreas de Latim e Francês até o final do interstício 2026.2.

Indicador: Número de processos administrativos (SEI) de solicitação de vaga devidamente fundamentados e protocolados.

Meta: Criar novos códigos de vagas para as áreas de Latim e Francês.

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações (SEI-UFMA) e atas do Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Meta 4: Redução da evasão e combate à retenção em disciplinas do ciclo inicial.

Indicador: Relatórios da SQGRAD e SIGAA.

Meta inicial (2026): Reduzir a taxa de evasão e retenção em até 10% em relação ao ano anterior.

Meta Final (2027): Reduzir a taxa de retenção e evasão em 15%.

Fonte: Relatórios da SQGRAD e SIGAA.

4. PLANOS DE AÇÃO

Ação 1: Reforma curricular do PPC

Descrição: Realizar reuniões quinzenais do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para revisão das ementas de Letras português e francês e inserção da carga horária de extensão (10%).

Responsável: Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado. Prazo: 2026.2.

Resultado Esperado: Documento atualizado conforme a Resolução CNE/CP N° 4, DE 29 DE MAIO DE 2024.

Ação 2: Programa de monitoria de nivelamento

Descrição: Seleção de monitores discentes da graduação e da pós-graduação, além dos assistentes de língua francesa do consulado para ministrar oficinas culturais e/ou conhecimentos básicos, e promover encontros de conversação mensalmente para discentes do ciclo inicial (1º e 2º períodos).

Responsável: Coordenação do curso e professores das áreas de língua francesa. Prazo: Fluxo contínuo.

Resultado Esperado: Redução do choque linguístico e melhora no desempenho de

proficiência de língua francesa.

Ação 3: Criação de comissão permanente de acompanhamento acadêmico

Descrição: A criação da comissão afim de diagnosticar e acompanhar a situação acadêmica dos discentes no que diz respeito às taxas de evasão e retenção nas disciplinas de base.

Prazo: 2027.2

Responsável: Coordenação do Curso e NDE.

Resultado Esperado: Contratação de corpo docente para suprir a necessidade das demandas existentes no curso, desde as questões relacionadas à Latim e à Francês.

Ação 4: Ciclo de extensão

Descrição: Promover ações extensionistas entre os alunos da UFMA, com o objetivo de aproximá-los da realidade social, cultural e profissional, integrando teoria e prática por meio de experiências que fortaleçam a formação acadêmica e o compromisso com a comunidade.

Responsável: Docentes do curso de Letras Português e Francês e coordenador de extensão.

Prazo: Fluxo contínuo.

Resultado Esperado: Ampliar o engajamento dos estudantes, fortalecer a articulação entre Universidade e comunidade escolar e do seu entorno.

Ação 5: Criação de Projeto de Tutoria no curso de Letras Português e Francês para apoio à permanência de discentes

Descrição: Criar um projeto de Tutoria no curso de Letras Português e Francês com o objetivo de oferecer apoio linguístico complementar aos estudantes que apresentam dificuldades no aprendizado do idioma, integrando discentes da graduação e da pós-graduação que se destacam pelo domínio e desempenho na língua francesa para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

Responsável: Docentes do Curso de Letras Português e Francês e coordenador de tutoria.

Prazo: Fluxo contínuo.

Resultado esperado: redução da evasão de alunos do Curso de Letras Português e Francês.

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco 01: Lentidão na tramitação administrativa da atualização do PPC.

Descrição: O processo de atualização do PPC pode ficar retido no colegiado do curso e em outras instâncias (Conselho do Centro/Comissão de Qualidade Setorial - CQS ou CONSEPE).

Probabilidade: Alta.

Impacto: Alto (Inviabiliza a adequação normativa e a curricularização da extensão).

Mitigação: A coordenação do curso será responsável pelo acompanhamento diário do processo no sistema, respondendo prontamente as diligências e mantendo contato direto com a PROEN.

Risco 02: Insuficiência de alunos veteranos aptos para a Monitoria e não ter recursos para receber um assistente de língua francesa.

Descrição: A alta retenção passada pode reduzir o número de alunos aptos a serem monitores de língua francesa, prejudicando o suporte aos ingressantes. O consulado francês geralmente custeia a permanência do assistente de língua quando a instituição de educação não pode arcar com as despesas do assistente. Todavia, o consulado pode decidir se é de seu interesse financiar ou não a permanência do assistente em nossa universidade.

Probabilidade: Alta.

Impacto: Muito Alto (Mantém o quadro de reprovação dos ingressantes).

Mitigação: Ampliar a oferta de monitoria buscando parcerias com as coordenações de outros cursos de graduação, com a escola de aplicação da UFMA (COLUN) e com coordenações de pós-graduações que disponham de discentes aptos em língua francesa para atuarem como monitores e/ou tutores de língua francesa.

Risco 03: Gargalo Administrativo na Contratação de Docentes.

Descrição: O não atendimento ou atraso na tramitação, via processo SEI, das demandas referentes à contratação (ou à realização de concurso) de professores de Línguas Clássicas e Modernas, pode resultar na ausência de corpo docentes suficientes para atender os componentes do primeiro ciclo do curso.

Probabilidade: Média.

Impacto: Muito Alto (Comprometimento da oferta de disciplinas obrigatórias, sobrecarga de professores efetivos e possível cancelamento de turmas).

Mitigação: Estabelecer um cronograma de acompanhamento semanal do fluxo de processos no SEI junto às instâncias administrativas superiores; designar uma comissão de acompanhamento de processos responsável pelo monitoramento documental, evitando diligências.

Risco 04: Desistência de ingressantes por "choque linguístico" antes das ações de apoio.

Descrição: O discente ingressante pode evadir-se nas primeiras semanas de aula ao perceber a dificuldade da língua, antes mesmo de se integrar às ações de permanência.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto (Aumento da taxa de evasão precoce).

Mitigação: Instituir a "Semana de Acolhimento e Nivelamento", com ações integradoras, imediatamente após a matrícula, focando em motivação cultural e conhecimentos básicos da língua francesa, antes do início das aulas regulares.

Risco 05: Inércia administrativa ou atraso na execução do Processo SEI nº 23115.034715/2025-31, mantendo a defasagem tecnológica do Laboratório de Francês.

Descrição: A execução plena das atividades pedagógicas do curso de Letras Português e Francês encontra-se severamente limitada pela obsolescência e insuficiência do parque tecnológico e audiovisual disponível no Centro de Ciências Humanas (CCH). A ausência de equipamentos básicos, como computadores com

conectividade estável, projetores e sistemas de som adequados, compromete a implementação de metodologias ativas e o uso de recursos multimídia essenciais para o ensino de língua estrangeira. Ciente desta barreira, a coordenação já formalizou a demanda de reestruturação do Laboratório de Língua Francesa via **Processo SEI nº 23115.034715/2025-31**. No entanto, a persistência do problema até a efetiva entrega dos materiais mantém o curso em desacordo com as diretrizes do Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa (Resolução Conjunta nº 01/2025), que preconiza a atualização tecnológica como requisito para a excelência do ensino de graduação na UFMA, além de dificultar a oferta de matriz curricular do curso.

Probabilidade: Alta.

Impacto: Grande.

Mitigação: A estratégia de mitigação baseia-se na vinculação direta da demanda ao Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa (RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 01-CONSAD-CONSEPE, de 14 de fevereiro de 2025). Como a coordenação já cumpriu o rito administrativo através do Processo SEI nº **23115.034715/2025-31**, a mitigação do risco de obsolescência tecnológica consistirá na cobrança sistemática junto à Direção do CCH, do SQGRAD e SINFRA para que a atualização do parque tecnológico seja priorizada.

Diante da atual ausência de equipamentos para atividades que solicitam internet e materiais básicos de audiovisual, a coordenação atuará na gestão de espaços alternativos e na busca por parcerias pontuais com outras coordenações que possuam infraestrutura modernizada, visando garantir o direito dos discentes à formação acadêmica, tecnológica e inovadora mediada pela Direção do CCH.

Risco 06: Baixa adesão dos discentes ao Projeto de Tutoria.

Descrição: O projeto de tutoria no curso de Letras Português e Francês pode ter baixa adesão dos estudantes, por falta de recursos financeiros que custeiem as bolsas.

Probabilidade: Média

Impacto: Médio (O projeto pode ter pouca adesão dos discentes sem a oferta das bolsas e consequentemente baixo efeito na redução da retenção).

Mitigação: Propor horários variados de atividades tutoriais, em formato híbrido e dispensas em atividades complementares.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O presente Plano de Qualidade do Curso (PQC) de Letras–Português/Francês estabelece ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026) da UFMA, especialmente no que se refere à pesquisa e inovação, ao planejamento acadêmico e ao monitoramento institucional.

O alinhamento institucional fundamenta-se na diretriz do PDI que prevê a promoção da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação como eixo transversal da universidade.

6.1 Objetivo Geral

Fortalecer a integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão no curso de Letras–Português/Francês, assegurando formação docente e linguística de excelência e melhoria contínua dos indicadores acadêmicos, em conformidade com o planejamento estratégico da UFMA.

6.2 Ações de Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação 1- Integração entre Graduação e Pós-Graduação

Descrição: consolidação de uma prática permanente de articulação entre o curso de

Letras– Português/Francês e o Programa de Pós-Graduação em Letras, por meio de:

- a.Participação de discentes graduandos em grupos de pesquisa certificados;
- b.Oferta de seminários integrados com docentes da pós-graduação;
- c.Inserção de discentes em projetos de iniciação científica;
- d.Estímulo à produção acadêmica conjunta (artigos, comunicações, eventos).
- e. Incentivo à participação dos discentes em eventos acadêmicos promovidos pelo curso.

Alinhamento ao PDI:

- a.Fortalecimento da iniciação científica;
- b.Incentivo à produção científica qualificada;
- c.Integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Cronograma:

Início em 2026.1, com avaliação anual.

Responsáveis: Coordenação do Curso; docentes líderes de grupos de pesquisa.

Indicadores:

- a.Número de discentes vinculados a grupos de pesquisa;
- b.Número de projetos com participação de alunos do curso;
- c.Número de publicações e comunicações em eventos.

Ação 2 – Consolidação da Curricularização da Extensão

Descrição: Implementação sistemática dos 10% de carga horária extensionista como estratégia de:

- a.Inserção dos estudantes em projetos de ensino de francês em escolas públicas;
- b.Desenvolvimento de oficinas culturais e linguísticas junto à comunidade escolar.

Alinhamento ao PDI:

- a.Política de Extensão prevista no PDI;
- b.Formação crítica e impacto social por meio dos eixos ensino, pesquisa e extensão.

Cronograma:

Implementação plena até 2026.2; monitoramento semestral.

Responsáveis: coordenação do Curso; docentes responsáveis por projetos extensionistas; Pró-Reitoria de Extensão.

Indicadores:

- a.número de projetos extensionistas ativos;

b.número de estudantes participantes;

c.Taxa de retenção e evasão nos quatro primeiros períodos do curso.

Ação 3 – Modernização da Infraestrutura Pedagógica

Descrição: Acompanhamento sistemático do processo de modernização do Laboratório de Língua Francesa, garantindo:

a.Atualização de equipamentos audiovisuais;

b.Adequação tecnológica às práticas contemporâneas de ensino de línguas.

Alinhamento ao PDI:

a.Incremento da infraestrutura física associada à pesquisa e inovação;

b.Monitoramento estratégico e gestão por indicadores;

c.Planejamento e acompanhamento institucional.

Cronograma:

2026, com monitoramento trimestral.

Responsáveis: Coordenação do Curso; Direção do CCH;

Indicadores:

a.Percentual de execução do processo SEI nº 23115.034715/2025-31;

b.Número de salas equipadas;

c.Avaliação discente da infraestrutura.

Ação 4 – Sistema Permanente de Monitoramento Acadêmico por meio da comissão

Descrição:

Implementação de um painel interno de indicadores do curso, contemplando: índices de evasão, retenção/reprovação, desempenho em avaliações externas (ENADE, CC, ENADE das Licenciaturas); participação em pesquisa e extensão.

Alinhamento ao PDI:

a.Consolidação de instrumentos de avaliação;

b.Monitoramento estratégico institucional.

Cronograma:

Implantação em 2026.1; relatórios semestrais.

Responsáveis: coordenação do Curso; comissão de autoavaliação; apoio da CPA.

Indicadores:

a.Manutenção ou elevação dos conceitos externos (CC, ENADE, ENADE das Licenciaturas);

b. Relatórios semestrais publicados.

6.3 Síntese do Alinhamento Estratégico

O PQC do curso de Letras– Português/Francês converge diretamente com o PDI da UFMA ao:

- a. Integrar ensino, pesquisa e extensão como eixo estruturante;
- b. Atuar em consonância com o planejamento acadêmico e institucional;
- c. Incorporar mecanismos de monitoramento e gestão por indicadores;

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do curso de Letras Português/Francês, consiste na reunião de informações sobre o funcionamento do curso e a comunidade acadêmica que o constitui. Uma das fontes de informação desse processo autoavaliativo está fundamentada no Diagnóstico QUALIGRAD/2025, disponível no **Nº Processo SEI 018308/2025-86** e nos dados consolidados do SIGAA, que revelam um curso de alto prestígio acadêmico, mas que atravessa um momento crítico de readequação estrutural. Um ponto de correção imperativo em relação aos dados históricos é a nova configuração administrativa: desde o semestre 2025.2, o curso opera como uma Coordenação de Curso autônoma, contando com um quadro reduzido de 12 professores permanentes e 01 substituto. Destaca-se a fragilidade extrema no eixo de Língua Francesa, que possui apenas 04 professoras permanentes para dar conta de uma grade curricular extensa, apresentando uma carência severa de especialistas na área de Linguística dentro deste idioma.

No que tange aos indicadores de desempenho apresentados no Diagnóstico, o curso mantém conceitos externos de excelência, com Conceito de Curso (CC) 4 e ENADE 4, situando-se acima da média nacional. Contudo, a análise interna do fluxo discente expõe gargalos preocupantes. O diagnóstico aponta que a Taxa de Retenção no Primeiro Período atinge 33,62%, um índice considerado alto e que se concentra em disciplinas como Língua Francesa: Interação Comunicativa I (com 60% de reprovação) e Teoria da Literatura I. Em 2025.2, o componente de Latim I isolou-se como o maior ponto de estrangulamento, detendo 21,8% das reprovações totais do curso. Esse cenário no ciclo básico reflete não apenas a complexidade dos conteúdos, mas a impossibilidade de um acompanhamento individualizado devido à sobrecarga do corpo docente e à carência de programas de nivelamento em letramento acadêmico.

Em relação à gestão da permanência, o diagnóstico revela que, apesar de o curso ter alcançado 100% de ocupação das vagas de ingressantes em 2024.2, o Índice de Sucesso da Graduação (ISGrp) é impactado pela retenção acumulada. Atualmente, o curso registra um número significativo de alunos com cancelamento temporário de matrícula e um grupo de "discentes em risco" que enfrentam dificuldades nas disciplinas de Poesia, Linguística e Literaturas em Português. O maior desafio do curso de Letras Português e Francês atualmente consiste em garantir que esses discentes avancem no fluxo curricular sem os represamentos identificados no primeiro ciclo.

Por fim, a dimensão de infraestrutura corrobora as queixas discentes e docentes registradas no diagnóstico sobre a obsolescência tecnológica. A ausência de equipamentos audiovisuais e a instabilidade de rede no Laboratório de Língua Francesa são vulnerabilidades críticas. A coordenação reconhece que a modernização do parque tecnológico, já solicitada via Processo SEI nº 23115.034715/2025-31, é condição sine qua non para o cumprimento da Resolução Conjunta nº 01/2025 e para a manutenção da qualidade pedagógica. Conclui-se que o curso de Letras Português e Francês possui solidez acadêmica, mas sua sustentabilidade futura depende da recomposição do quadro docente no eixo das línguas clássicas e modernas e do investimento urgente em infraestrutura.

A autoavaliação do curso de Letras Português e Francês consiste em um processo contínuo, com o objetivo de analisar de forma crítica o funcionamento do curso, identificando pontos fortes, fragilidades e possibilidades de melhoria. Esse processo visa: a) garantir a qualidade da formação permanente docente e linguística; b) fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão; c) subsidiar a tomada de decisões pedagógicas e administrativas; d) alinhar o curso às demandas sociais, educacionais e culturais.

O processo autoavaliativo do Curso de Letras Português e Francês será conduzido por uma Comissão de Autoavaliação, alinhada à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade. Para maior abrangência e credibilidade dos dados, essa Comissão será composta por docentes do curso, representantes discentes, técnicos administrativos e egressos (quando possível). Para realizar a autoavaliação serão utilizados diferentes instrumentos de coleta de dados: questionários eletrônicos aplicados aos discentes e docentes; grupos focais com discentes; análise documental (PPC, planos de ensino, relatórios); indicadores acadêmicos institucionais; acompanhamento do desempenho em avaliações nacionais.

A autoavaliação visa obter dados de diferentes dimensões do curso, entre elas: atualização curricular; práticas pedagógicas; corpo docente; desempenho discente; infraestrutura e relação com a sociedade e a comunidade escolar. Após a coleta dos dados, a Comissão de Autoavaliação deve sistematizar as informações; identificar tendências e problemas recorrentes; elaborar um relatório com diagnóstico do curso, buscando destacar suas potencialidades; fragilidades institucionais; recomendações de melhoria.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

A elaboração deste Plano de Qualidade de Curso permitiu ao Colegiado de Letras Português-Francês compreender que a excelência acadêmica, atestada pelos conceitos externos (CC 4 e ENADE 4), só se sustentará a longo prazo se houver um enfrentamento direto das fragilidades estruturais e de pessoal. A principal lição aprendida neste ciclo de diagnóstico é que o crescimento da base discente em 2025, gera uma pressão sobre o fluxo curricular que o atual quadro de apenas 12 professores permanentes e 01 substituto não consegue absorver sem prejuízo ao sucesso dos discentes.

Ficou evidente que o "represamento" no curso no primeiro ciclo não é uma falha discente, mas um reflexo da impossibilidade de um acompanhamento pedagógico mais próximo e da carência de especialistas no eixo de Línguas Modernas.

A continuidade das ações aqui propostas exige, portanto, que o curso deixe de ser visto apenas por sua solidez histórica e passe a ser tratado como uma subunidade acadêmica administrativa que demanda recomposição urgente de força de trabalho. O monitoramento sistemático do Processo SEI nº 23115.034715/2025-31 para a modernização do laboratório servirá como aprendizado sobre a eficácia da nova Resolução Conjunta nº 01/2025 (Programa de Modernização), demonstrando que o ensino de línguas no século XXI é indissociável de um parque tecnológico funcional.

Para os próximos ciclos, o curso projeta a consolidação da Curricularização da Extensão como estratégia de retenção positiva, utilizando os 10% de carga horária extensionista para reduzir o impacto da proficiência e do choque cultural acadêmico nos quatro primeiros períodos. A meta de continuidade é transformar o diagnóstico de 2025 em um marco de transição, onde a autonomia da Coordenação resulte em uma gestão mais ágil, capaz de reduzir em 15% a retenção e evasão de discentes, e garantir que o prestígio histórico do curso de Letras Português e Francês da UFMA se traduza em uma formação fluída, moderna e socialmente inclusiva.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.



Documento assinado digitalmente

TARCYENE ELLEN SANTOS MUNIZ

Data: 14/04/2026 17:00:52-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 14/04/2026

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga •
São Luís • MA CEP 65.000-000